



Prêmio Helmut Sick

XX CONGRESSO  
VII BRASILEIRO DE  
ORNITOLOGIA

1 a 5 de agosto de 2021  
Online



UFV  
Universidade Federal de Viçosa



Museu João Moojen  
UFV - Viçosa - MG

## PADRÃO ANUAL DE MUDA E REPRODUÇÃO DE AVES DE SUB-BOSQUE EM MATA ATLÂNTICA

Annual pattern of molting and breeding of understory birds in the Atlantic Forest

Liara de Azevedo Cassiano\* e Rômulo Ribon

Laboratório de Ornitologia, Universidade Federal de Viçosa

\*liara.azevedo4@gmail.com

### INTRODUÇÃO

As penas são estruturas resistentes, mas sujeitas a rupturas e desgastes, renovando-se periodicamente. Esse processo de renovação, conhecido como muda, demanda alto custo energético e pode sofrer influência de fatores externos. Este estudo objetivou caracterizar o período de muda e de reprodução de aves de uma área de Mata Atlântica.

### MATERIAL E MÉTODOS

-Onde: Estação de Pesquisa, Treinamento e Educação Ambiental "Mata do Paraíso", Viçosa-MG;

-Quando: Agosto de 2018 a julho de 2020;

-Como: Captura de aves com redes-de-neblina;

-O que vimos: Placa de incubação, indicando o período reprodutivo e penas em crescimento, indicando a muda;

.Penas de voo: identificadas, medidas e classificadas de acordo com o desenvolvimento;

.Penas de contorno: divididas por parte do corpo, sendo considerado presente quando havia mais de três canhões no local.

.Indivíduos com placa e muda nas penas de voo simultaneamente foram classificados como sobreposição.

-Como analisamos: proporção de indivíduos com muda e/ou placa de incubação entre os indivíduos totais capturados por mês.

-Obs: Aves recapturadas em um intervalo maior que 10 dias foram consideradas amostras independentes.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Houve 1029 capturas de 1000 indivíduos. Foram 127 registros de muda nas penas de voo, 291 nas penas de contorno e 251 placas de incubação.

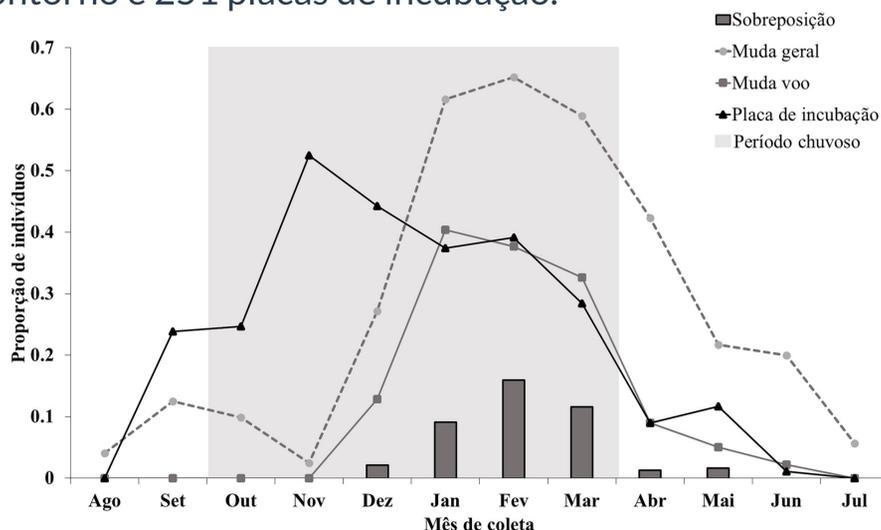


Figura 1: Padrão geral de ocorrência de muda, reprodução e sobreposição de aves de sub-bosque

Apenas 36 indivíduos apresentaram sobreposição, sendo a maioria (n=11) em fevereiro e mais comum nas famílias Conopophagidae (n=5) e Thamnophilidae (n=13).

A troca de penas ocorreu de maneira singular para cada espécie. Na família Rhynchocyclidae (n=200), *Leptopogon amaurocephalus* (n=52), realizou a muda de dezembro a maio, enquanto *Corythopsis delalandi* (n=68) substituiu as penas de voo de janeiro a março.

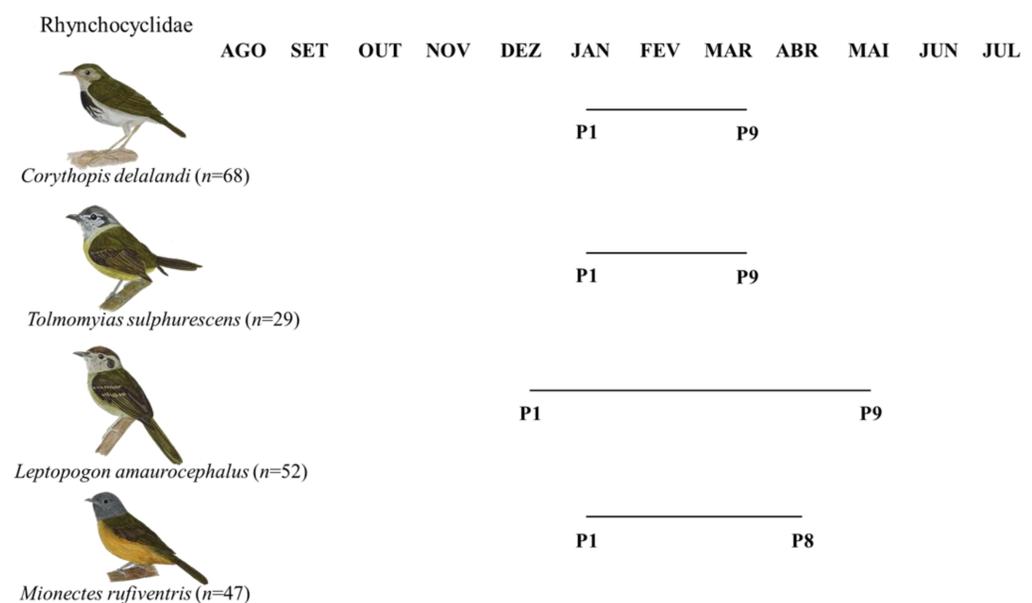


Figura 2: Tempo de troca das rêmiges para as espécies da família Rhynchocyclidae. No início da linha, o primeiro registro de pena em crescimento e no final a última pena em crescimento registrada.

A muda das penas de contorno aconteceram durante todo o ano, com pico em fevereiro. A intensidade de troca de penas em cada região do corpo variou, tendo picos diferentes.

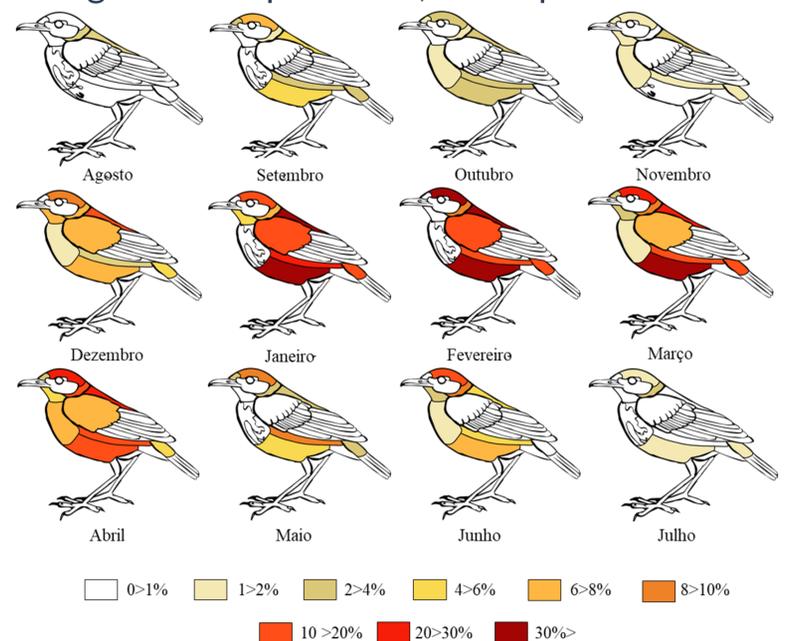


Figura 3: Intensidade da muda de contorno por mês por parte do corpo em aves de sub-bosque.

O foco da muda por região corporal altera no decorrer dos meses. O período reprodutivo e a muda estão relacionados, havendo sobreposição do meio ao fim da reprodução. De modo geral, as penas de voo das aves são trocadas durante o período chuvoso, enquanto as penas de contorno são renovadas durante quase todo o ano.